

## Saúde Caixa: acordo será assinado dia 11 de dezembro

A direção da Caixa Econômica Federal divulgou, na tarde da terça-feira (18), um ofício destacando que as bases que não aprovaram proposta de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) específico do plano de saúde não poderão acessar as conquistas negociadas para o Saúde Caixa.



No ofício, a empresa argumenta que sem a adesão ao ACT, não será possível preservar o modelo de custeio do plano de saúde. "Como representantes das empregadas e empregados, vamos questionar que tipo de assistência saúde a Caixa pretende implementar, e nos mantemos à disposição das bases que não aprovaram o acordo específico para o Saúde Caixa", destacou Felipe Pacheco, coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa.

Após meses de negociações e de fortes mobilizações ocorridas em todo o país, o banco concordou, no dia 10 de outubro, com o reajuste zero no plano de saúde, ao aceitar a proposta dos empregados de renovação do ACT do Saúde Caixa com a manutenção do percentual do salário a ser pago pelos titulares (3,5%) e do valor fixo pago pelos dependentes (R\$ 480).

Seguindo o rito de transparência e legitimidade das decisões que afetam bancários e bancárias de todo o país, a proposta foi submetida, ainda em novembro, à votação em assembleias que ocorreram em bases de todo o país. Do total de votantes no sistema centralizado pela Contraf-CUT (que representa cerca de 100 sindicatos), 65,84% foram favoráveis ao acordo.

Com a aprovação de maioria expressiva das bases, o próximo passo será a assinatura, dia 11 de dezembro, do novo ACT Saúde Caixa, que passará a valer 1º de janeiro, com vigência até 31 de agosto de 2026.

---

## Sindicatos e federações realizam dia nacional de luta contra o fechamento de unidades do Bradesco

O movimento sindical bancário realizou, nesta quarta-feira (19), um dia nacional de luta contra o fechamento de unidades do Bradesco. A mobilização tomou corpo em todo o país e contou com a participação de todas as federações e sindicatos, reforçando a unidade necessária para enfrentar a política de desmonte adotada pelo banco.

O Bradesco, que por muitos anos fez campanha anunciando sua presença em todos os municípios brasileiros, agora segue no caminho oposto e, de maneira forçada, vem empurrando seus clientes para canais de atendimento fragilizados, como correspondentes bancários ou meios digitais. Esse movimento prejudica o atendimento presencial de qualidade e expõe a população a riscos adicionais.